

CORREIO SUDESTE



Embarcação está naufragada desde 1852 em Angra dos Reis

EUA ajudarão a recuperar último navio escravista

O Consulado-Geral dos Estados Unidos no Rio de Janeiro destinou, nessa terça-feira (10), US\$ 295 mil ao Instituto AfrOrigens, voltado a ações de conservação dos destroços do brigue Camargo, último navio escravista a desembarcar africanos escravizados no Brasil em 1852. A embarcação está naufragada desde aquele ano no litoral de Angra dos Reis (foto), no estado do Rio. Roubaído e depois capitaneado por Nathaniel Gordon, o brigue trazia cerca de 500 africanos de Moçambique

para trabalhar escravizados em lavouras brasileiras em 1852, dois anos após a promulgação da lei Eusébio de Queirós, que proibia o tráfico de escravizados ao Brasil. Os recursos vêm do Fundo dos Embaixadores dos Estados Unidos para Preservação Cultural (AFCP, na sigla em inglês), programa criado pelo Departamento de Estado dos EUA em 2001 para fornecer apoio financeiro a iniciativas de preservação do patrimônio cultural global. O AFCP já beneficiou dez sítios históricos brasileiros.

Fundo dos Embaixadores

O Fundo dos Embaixadores para a Preservação Cultural foi estabelecido em 2001 pelo Departamento de Estado dos EUA para salvaguardar o patrimônio cultural global. A iniciativa surgiu de preocupações com a destruição de sítios históricos e tradições culturais devido a con-

flitos, desastres naturais e globalização. O fundo fornece apoio financeiro para projetos destinados a preservar o patrimônio cultural em todo o mundo. Através de subsídios, ele envolve comunidades e organizações locais, promovendo a colaboração internacional e o intercâmbio cultural.

Bolsa Atleta

A ginasta Geovanna Santos, contemplada pelo programa Bolsa Atleta, da Secretaria de Esportes e Lazer (Sesport), já começou a preparação de um novo ciclo olímpico, rumo aos Jogos de Los Angeles, em 2028. Desta terça-feira (10) até quinta-feira (12), ela recebe a visita da técnica búlgara de ginástica

rítmica Yordanka Zarkova, que, juntamente com sua treinadora, Gizela Batista, inicia a montagem de uma nova série para a próxima temporada. Os treinos estão acontecendo no Ginásio Jones dos Santos Neves (DED), em Bento Ferreira, Vitória, equipamento administrado pela Sesport.

Centro de eventos

O Governo do Estado do Espírito Santo deu início à estruturação de uma concessão do novo Centro de Eventos de Carapina, na Serra. O projeto, que integra o Programa de Parcerias de Investimentos, tem inauguração prevista para julho de 2027 e contará com o apoio do Banco de Desenvolvi-

mento do Espírito Santo (Bandes) nos processos de elaboração da concessão que transferirá a operação, manutenção e gestão à iniciativa privada. O projeto é liderado pelas secretarias de Desenvolvimento e do Turismo, com apoio técnico do Bades, que coordenará as etapas de estruturação.

Atendimento presencial

A Ouvidoria-Geral do Estado de Minas Gerais (OGE/MG) realizou mais uma ação do programa Ouvidoria Móvel, nesta quarta-feira (11), na Farmácia de Minas, Unidade Regional de Saúde de Belo Horizonte, vinculada à Secretaria de Estado de Saúde (SES). O atendi-

mento presencial foi realizado pela equipe da Ouvidoria de Saúde da OGE/MG, com o objetivo de esclarecer as dúvidas dos cidadãos, divulgar os canais para recebimento de manifestações e registrar denúncias, reclamações e elogios sobre os serviços.

Exportações em alta

Os resultados de Minas Gerais nas relações comerciais com o mercado internacional em 2024 seguem com números positivos. De janeiro a novembro, as exportações somaram US\$ 38,6 bilhões, um aumento de 5,2% em comparação aos onze meses do ano

passado. No último mês, o estado também manteve sua posição como segundo maior exportador do país, responsável por 11,9% dos embarques, atrás apenas de São Paulo (20%). No acumulado do ano, as importações mineiras totalizaram US\$ 15,6 bilhões.

Lançada a nova etapa de obras de Congonhas em SP

Investimentos em aeroporto são da ordem de R\$ 2,4 bilhões



Aeroporto de Congonhas terá o mesmo padrão de terminal internacional

Foi lançada nesta quarta-feira (11) a pedra fundamental dos trabalhos de ampliação e modernização do Aeroporto de Congonhas, em São Paulo. Os investimentos estão na ordem de R\$ 2,4 bilhões, recursos que objetivam colocar o aeroporto no padrão internacional.

Segundo a Aena, administradora de Congonhas, o novo terminal terá o dobro de tamanho e novas pontes de embarque. As

obras não vão paralisar as operações do dia a dia.

Conforme o projeto, o aeroporto também terá 20 mil m² para novas áreas comerciais, pontos de parada para aeronaves de maior capacidade, como o Airbus A321neo e o Boeing 737 Max 10.

A construtora responsável pelas obras será a HTB, sendo que a previsão de entrega é em junho de 2028. As intervenções

vão começar pela demolição de estruturas antigas, instalação dos canteiros de obras, intervenções nos pátios de aeronaves e melhorias nas pistas de taxiamento.

Em seguida devem ser feitas as transferências para novos hangares e depois deverão ser instaladas as pontes de embarque no novo píer e o sistema de controle e processamento de bagagens. No término das obras constam a conclusão do terminal de passa-

geiros e sistemas de bagagem.

Patrimônio Histórico

Pelo projeto, espaços tomados pelo patrimônio histórico serão preservados, revitalizados e integrados ao novo terminal. As novas edificações serão destinadas ao embarque de passageiros e o terminal atual para desembarque.

Há ainda a previsão de Congonhas contar com uma nova subestação de eletricidade e implantação de uma nova central de resíduos sólidos.

A solenidade contou com a participação do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, do secretário nacional de Aviação Civil, Tomé Franca, do vice-governador de São Paulo, Felício Ramuth, e do presidente da Aena, Maurici Lucena, entre outras autoridades do setor.

O aeroporto de Congonhas é um hub aeroportuário, de onde chegam e partem vários voos no país. Há pouco mais de uma semana, um forte temporal gerou uma situação de caos no aeroporto, com o cancelamento de 115 voos, prejudicando milhares de passageiros.

Informações da Ag. Brasil

Grupo CSN revê a previsão de metas até 2030

Por Redação

O presidente da CSN (Companhia Siderúrgica Nacional), Benjamin Steinbruch, mudou as projeções do Grupo - que inclui siderurgia, mineração e cimento - para o próximo ano. As previsões financeiras também sofreram alteração. O prognóstico agora é de investimentos de R\$ 5,3 bilhões para este ano e o intervalo de R\$ 5 bilhões a R\$ 6 bilhões em 2025. A anterior era de R\$ 6 bilhões em 2024 e R\$ 6 bilhões a R\$ 7 bilhões entre 2025 e 2028. As informações foram divulgadas nesta quarta-feira, dia 11, pelo Valor Pro.

Na área da siderurgia, a empresa trabalha com perspectiva de investir R\$ 8 bilhões até 2028 na modernização do parque industrial. No setor de mineração, estão previstos R\$ 13,2 bilhões de investimentos,

entre 2025 a 2030. Inicialmente, o Grupo CSN previa investimentos de R\$ 15,3 bilhões de 2023 e 2028.

Nas operações de cimento, a situação é diferente: os números foram revistos e as projeções subiram: os investimentos saltaram de R\$ 5 bilhões para R\$ 7,7 bilhões.

Área de Logística

Outro anúncio feito pela CSN nesta quarta-feira, dia 11, foi a intenção de adquirir 70% da holding de logística Estrela por R\$ 742,500 milhões. A decisão foi comunicada em fato relevante enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

No documento, o Grupo informa que R\$ 300 milhões serão pagos na conclusão da transação e o restante do preço total será pago em três parcelas anuais, se a compra for efeti-



CSN faz alteração em planos de investimentos

vada. A operação necessita de aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), e cumprimento de condições precedentes a serem previstas nos documentos da transação comercial.

A Estrela é a holding do grupo Tora Transportes, um dos maiores operadores logísticos de todo o país.

- O relacionamento comercial entre o Grupo Tora e a companhia perdura há 35 anos e esta aquisição estratégica tem por objetivo promover forte crescimento das operações intermodais explorando mais

intensamente a infraestrutura atual nas regiões de operação, fortalecendo a atuação da CSN no segmento de logística - resalta o comunicado da empresa.

Criada em 1972, o Grupo Tora Transportes é um dos maiores operadores logísticos do Brasil. Tem 87 filiais nacionais, 4 internacionais: duas na Argentina, uma no Uruguai e outra no Chile.

Além disso, tem clientes que vão da área de siderurgia até mineração, automotiva, petroquímica e autopeças. Entre eles, ArcelorMittal, Braskem, Gerdau, entre outras.

RIO DE JANEIRO

Médica da Marinha morta dirigiu hospital de Brasília

A capitã de mar e guerra e médica geriatra, Gisele Mendes de Souza e Mello, de 55 anos, foi diretora do Hospital Naval de Brasília durante a pandemia da covid-19.

Ela morreu na tarde dessa terça-feira (10), depois de ser baleada na cabeça dentro do complexo do Hospital Naval Marclio Dias, na zona norte do Rio de Janeiro, enquanto participava de um evento no auditório da Escola de Saúde da Marinha do Brasil. O tiro que atingiu a médica foi disparado durante uma operação policial na Comunidade do Gambá, que é vizinha do hospital. Segundo a Secretaria de Estado de Polícia Militar, agentes da Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) Lins foram atacados quando chegaram ao local.

SÃO PAULO

Lula fará novo procedimento médico nesta quinta-feira

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva será submetido a um novo procedimento nesta quinta-feira pela manhã, informou o Hospital Sírio-Libanês em boletim divulgado às 16h30 desta quarta-feira (11).

Ele fará uma embolização de artéria meníngea média (procedimento endovascular).

Em nota assinada pelos médicos Luiz Francisco Cardoso e Álvaro Sarkis, o hospital informa que Lula permanece sob cuidados intensivos e que passou o dia bem, sem intercorrências. O presidente realizou fisioterapia, caminhou e recebeu visitas de familiares.

Lula segue sob os cuidados dos médicos Roberto Kalil Filho e Ana Helena Germoglio.

ESPÍRITO SANTO

Secretaria confirma o primeiro óbito por Oropouche

Em coletiva de imprensa, realizada nesta terça-feira (10), a Secretaria da Saúde confirmou o primeiro óbito no Espírito Santo causado pelo vírus Oropouche. O Oropouche é uma arbovirose, ou seja, uma doença causada por vírus transmitidos por artrópodes. Durante a coletiva, foi atualizado o cenário da doença no Estado, assim como a situação de outras arboviroses, como dengue e chikungunya.

A apresentação foi feita pelo subsecretário de Estado de Vigilância em Saúde, Orlei Cardoso, e pelo diretor do Laboratório Central de Saúde Pública do Espírito Santo (Lacen/ES), Rodrigo Rodrigues.

MINAS GERAIS

Estado tem redução de roubos e feminicídios

As estratégias do Governo de Minas e das Forças de Segurança no combate à criminalidade resultaram na queda do número de roubos em todo o Estado, incluindo o de roubos de celulares. Os dados foram apresentados em entrevista coletiva nesta quinta-feira (11), em Belo Horizonte.

O acumulado de janeiro a novembro de 2024 aponta para uma redução de 6,2% nos registros de roubo em geral, em Minas, na comparação com o mesmo período do ano passado. Isso significa pelo menos 2,7 mil ocorrências a menos. O roubo de celular segue a mesma linha e caiu 9,4% em Minas e, também, na capital (5,7%).